

OPTIMIZE SELECÇÃO BASE
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2024



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2024	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023	14
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023	15
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2024 e 2023	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2024 e 2023	17
3	Divulgações	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	19
4	Certificação das Contas.....	27

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2024

MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2024

O PROLONGAMENTO DAS TAXAS DE JURO ELEVADAS

Chegamos ao fim do primeiro semestre e o balanço é bastante positivo para a generalidade dos mercados acionistas. A resiliência dos resultados corporativos e a corrida à Inteligência Artificial foram os catalisadores para o bom desempenho das ações. Já as obrigações, tiveram um desempenho mais anémico, embora positivo na generalidade suportadas pelo efeito da taxa de juro base (*carry*). A resiliência dos dados económicos ao longo do 1.º semestre, nomeadamente os dados da inflação e a robustez dos dados do emprego, prolongou o nível restritivo das taxas de juro ao longo do período. Portanto do lado da FED, de 6 cortes esperados para a taxa de juro, e de pelo menos 4 cortes por parte do BCE, a iniciarem a meio do primeiro semestre, terminamos o semestre com a perspetiva de apenas 2 a 3 cortes das taxas de juro por parte da FED e BCE respetivamente até ao final do ano. Apenas o BCE, na reunião de junho, implementou o primeiro corte. Nesse sentido voltamos a reforçar a mensagem de que quer o mercado acionista, quer o obrigacionista (em especial dívida de empresas), são alternativas muito relevantes para os investimentos por contrapartida dos instrumentos mais tradicionais, como depósitos a prazo ou certificados de aforro.

EUA

Como habitual em ano de eleições, a campanha presidencial deverá intensificar-se no 2.º semestre e atrair as atenções dos mercados, com os investidores a incorporarem as várias iniciativas dos programas políticos.

Outro tema cada vez mais relevante, são os resultados corporativos, principalmente das empresas de elevada capitalização (*mega caps*), e até que ponto vão conseguir acompanhar as elevadas expectativas de crescimento por parte do mercado.

Na componente macro, os dados económicos já começam a dar sinais que a economia poderá ceder, o que reforça as expectativas de que o início de cortes das taxas de juros pela FED estarão para breve, provavelmente o primeiro na reunião de setembro e um segundo na reunião de dezembro.

EUROPA

O anúncio e o resultado da primeira volta das eleições francesas trouxeram incerteza ao mercado europeu com os investidores a preferirem vender títulos franceses e esperarem pelo resultado da segunda volta. Esta incerteza foi visível na subida do juro das obrigações francesas que, a 10 anos, superou o juro pago por Portugal. Ou seja, o nível de risco de Portugal é hoje mais baixo do que o francês, algo inédito. Quanto ao BCE, já avançou com o primeiro corte da taxa de juro na última reunião do semestre, aguardando que desça novamente em setembro e outra em dezembro, terminando o ano com 3 cortes. O habitual evento anual de verão, o simpósio de Jackson Hole, será uma oportunidade para os banqueiros centrais discutirem as suas políticas monetárias. Sabemos que todos eles são independentes, mas ao mesmo tempo o BCE não deverá ter interesse em divergir muito da FED, sob pena de depreciar a moeda, o que penalizaria o setor exportador europeu.

JAPÃO

O primeiro semestre do ano está a dar seguimento à trajetória do último ano, ou seja, o regresso da inflação e o impacto direto que está a ter nos salários, estimulando o consumo interno. Ainda ao longo do primeiro semestre, o maior grupo sindical do país anunciou um acordo de subida de 5,3% dos salários em 2024, a maior subida dos últimos 33 anos. Na componente corporativa, esta recuperação reflete-se nas perspetivas de crescimento das empresas, impulsionadas também pela recuperação da sua relevância no comércio global. A desvalorização do lene face aos seus principais pares cambiais, acabou por favorecer os segmentos exportadores.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a desiludir muito condicionados pela crise no segmento imobiliário, um setor que representa cerca 30% do seu PIB. O consumo externo continua anémico, com os índices de confiança ao consumo em mínimos. É uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento, não tanto para o exterior, mas voltado mais para o interior.

Já mais visível e acelerada temos a economia indiana. Este período foi marcado pelas maiores eleições gerais do mundo com 44 dias de votação, 640 milhões de indianos foram às urnas com o seu líder N. Modi a ser reconduzido para um terceiro mandato, embora sem a maioria, que ainda se chegou a ser antecipada. Uma das críticas apontadas pela população é o aumento do desemprego jovem, algo que pretende ser resolvido ao longo do próximo mandato impulsionado pelo crescimento económico e investimento empresarial no país. Aliás, a sua demografia populosa, jovem e instruída é tida como o motor para o sucesso das reformas implementadas.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)	2026 (P)
Mundo	3,50%	3,20%	3,20%	3,20%	3,20%
Zona Euro	3,40%	0,40%	0,80%	1,50%	1,40%
Alemanha	1,80%	-0,30%	0,20%	1,30%	1,50%
França	2,50%	0,90%	0,70%	1,40%	1,60%
Itália	4,00%	0,90%	0,70%	0,70%	0,20%
Espanha	5,80%	2,50%	1,90%	2,10%	1,80%
Portugal	6,80%	2,30%	1,70%	2,10%	2,00%
Estados Unidos	1,90%	2,50%	2,70%	1,90%	2,00%
Canadá	3,80%	1,10%	1,20%	2,30%	1,90%
Japão	1,00%	1,90%	0,90%	1,00%	0,80%
Reino-Unido	4,30%	0,10%	0,50%	1,50%	1,70%
China	3,00%	5,20%	4,60%	4,10%	3,80%
Índia	7,00%	7,80%	6,80%	6,50%	6,50%
Brasil	3,00%	2,90%	2,20%	2,10%	2,10%
Rússia	-1,20%	3,60%	3,20%	1,80%	1,20%

Fonte: FMI

AÇÕES: CORRIDA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os mercados acionistas deram seguimento ao forte desempenho do último ano, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das *mega caps*. O Eurostoxx 50 terminou o primeiro semestre com uma performance positiva de 8,2%. A Alemanha e os países do sul da Europa seguiram a mesma trajetória, DAX 8,9%, PSI 1,3%, IBEX 8,3% e FTSE MIB 9,2%. Exceção apenas para as ações francesas, muito condicionadas pela instabilidade política espoletada no final do semestre após os resultados das eleições europeias que em França deram uma derrota muito expressiva ao partido de E. Macron, levando este a dissolver o parlamento e convocar novas eleições. O CAC acabou por refletir essa instabilidade ao terminar o período com uma queda de 0,9%. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 18,1%, o S&P500 14,5% e o Dow Jones 3,8%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 18,3% e no Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,6% no ano.

Os países emergentes tiveram comportamentos antagónicos. Em termos agregados tiveram um desempenho positivo refletido pela subida de 3,6% do MSCI Emerging Markets. Por um lado, condicionado pelo índice brasileiro Ibovespa a descer 7,7%. Em sentido inverso, as ações indianas a refletirem o seu momento económico, com o Sensex a subir 9,4%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 1%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-7,7%	-16,8%
Índia	S&P BSE SENSEX	9,4%	12,8%
Estados Unidos	S&P 500	14,5%	18,2%
Austrália	ASX 200	2,3%	3,2%
Japão	NIKKEI 25	18,3%	6,9%
China	HANG SENG	3,9%	7,3%
Reino-Unido	FTSE	5,6%	8,0%
França	CAC 40	-0,8%	-0,8%
Alemanha	DAX	8,9%	8,9%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,2%	8,2%
Espanha	IBEX 35	8,3%	8,3%
Portugal	PSI 20	1,3%	1,3%
Itália	MIB	9,2%	9,2%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O CARRY A SUPORTAR O ADIAMENTO DO ALÍVIO RESTRITIVO

O efeito *carry* acabou por limitar as perdas perante as revisões em baixas para o início de cortes das taxas de juro por parte dos principais bancos centrais. Numa altura em que o BCE acabou de implementar a primeira descida e a FED prepara-se para reverter o ciclo restritivo, já suportada por uma expectável trajetória descendente da inflação, posicionamos para uma maior duração nas obrigações e em termos de qualidade de crédito para as de *Investment Grade*. Embora, sem descurar o segmento *High Yield*, está a beneficiar da resiliência dos resultados corporativos, com os seus *spreads* de risco em patamares mínimos.

Posto isto, a *yield* da dívida governamental alemã a 10 anos agravou-se 30 bp para os 2,5% a refletir as perspetivas de redução de número de cortes das taxas de juro para este ano por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos “*Treasuries*” americanos a 10 anos passou dos 3,9% para os 4,4%, também a refletir a mesma dinâmica por parte da FED.

No Reino Unido, a *yield* soberana a 10 anos terminou o semestre nos 4,2%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	30 de junho de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,4%
Alemanha	2,0%	2,5%
França	2,6%	3,3%
Itália	3,7%	4,1%
Espanha	3,0%	3,4%
Portugal	2,7%	3,2%
Grécia	3,1%	3,8%
Reino-Unido	3,5%	4,2%
Suíça	0,7%	0,6%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: ENERGIA, OURO E METALÚRGICA A DITAREM A TRAJETÓRIA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 8%, desempenho muito condicionado pela subida dos indexantes energéticos, industriais e materiais preciosos. No sentido oposto, destacamos a depreciação das matérias-primas alimentares.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	8,0%
Petróleo	WTI Crude Oil	13,8%
Ouro	Gold	12,8%
Prata	Silver	22,5%
Milho	Corn	-15,7%
Cobre	Copper	12,9%
Alumínio	Aluminum	5,9%
Gas Natural	Natural Gas	6,9%
Soja	Soy beans	-11,1%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O IENE A DEPRECIAR FACE AOS SEUS PARES DESENVOLVIDOS

No que diz respeito às divisas, destaque no sentido positivo para a apreciação do dólar de 3% e da libra esterlina em 2,3% ambas face ao euro. No sentido oposto, o maior destaque é a depreciação de 10,6% do Real, 9,7% do iene face ao euro e ainda a depreciação de 3,5% do franco suíço face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO NO 1º SEMESTRE DE 2024

No primeiro semestre de 2024, o fundo Optimize Selecção Base fechou o período com um valor da unidade de participação de 11,1185€ (categoria A) e 11,3289€ (categoria B), no último dia de junho, uma valorização de 1,5% e de 1,6% respetivamente face aos seus valores de fecho de 2023, com uma volatilidade ao longo de primeiro semestre de 2024 de 9,7% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Base, em 2 de novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2024 a performance anualizada foi de 1,23% (categoria A) e 1,45% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações, e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 45 a 65% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 75% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

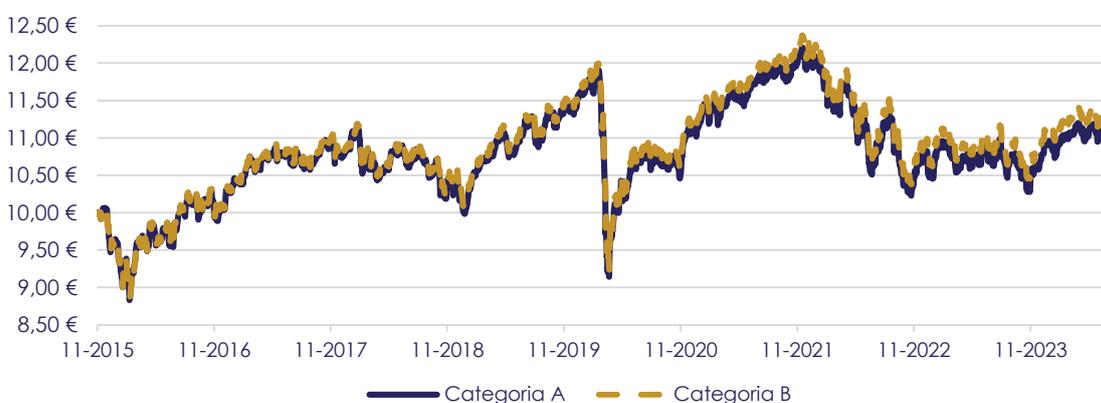
Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2024	1,5%	9,7%	4
2023	4,9%	10,0%	5
2022	-13,4%	9,9%	4
2021	7,8%	8,4%	4
2020	-3,3%	8,6%	4
2019	15,1%	7,0%	4
2018	-7,3%	6,6%	4
2017	4,9%	6,6%	4
2016	7,4%	5,2%	4

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2024	1,6%	9,7%	4
2023	5,1%	10,0%	5
2022	-13,2%	9,9%	4
2021	8,0%	8,4%	4
2020	-3,1%	8,6%	4
2019	15,3%	7,0%	4
2018	-7,1%	6,6%	4
2017	5,1%	6,6%	4
2016	7,6%	5,2%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	53,8%
Obrigações	44,4%
Tesouraria	1,8%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2024

Repartição Geográfica	
EUA	29,9%
Zona Euro	15,0%
Japão	14,4%
China	9,3%
Coreia do Sul	5,2%
Noruega	5,1%
Canadá	5,0%
México	4,8%
Suíça	4,8%
Indonésia	4,7%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
BNP MSCI Japan ESG	2.162.199	9,9%
iShares TB 3-7 yr	2.142.504	9,8%
iShares South Korea	1.136.126	5,2%
iShares ETF NASDAQ	1.133.990	5,2%
Fidelity - USD Bond	1.122.091	5,1%
Candriam Bond EUR HY	1.114.190	5,1%
Nordea Norway Bond	1.112.593	5,1%
X Iboxx Gov Eurzo YP	1.088.544	5,0%
iShares ETF Canada	1.088.444	5,0%
iShares ETF EUR Agg	1.088.001	5,0%
iShares MSCI USA SRI	1.086.425	5,0%
iShares US High Yield	1.073.955	4,9%
Xtrackers MSCI Mexic	1.061.175	4,8%
Xtracker Switzerland	1.054.863	4,8%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2024	2.423.366	217.957,88934	11,1185
2023	1.345.708	122.789,84803	10,9594
2022	1.411.718	135.064,63459	10,4522
2021	1.611.976	133.612,57334	12,0646
2020	1.427.028	127.476,12257	11,1945

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2024	19.513.459	1.722.451,91383	11,3289
2023	21.834.609	1.957.556,06686	11,1540
2022	22.820.488	2.150.151,11957	10,6134
2021	26.689.225	2.183.509,89030	12,2231
2020	23.910.175	2.112.885,72062	11,3164

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	117.916	128.543	139.369
Categoria A	8.440	8.801	9.658
Categoria B	109.477	119.742	129.712
Comissão de Depósito *	10.486	11.521	12.398
Custos de Transação	6.868	2.481	4.833
Comissões suportadas pelos participi	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.047.233	1.584.816	1.110.671
Custos	700.101	870.667	4.474.359
Valor Líquido Global	21.936.825	24.196.723	24.580.215

Dados a 30 de junho de 2024, 2023 e 2022

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2024

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA
Lisboa, 14 de agosto de 2024

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

		EUR					EUR					
		2024			2023		2024			2023		
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota		
	Outros ativos								Capital do OIC			
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	19.404.099	20.803.460
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	227.102	418.364
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	1.958.492	795.372
								65	Resultados Distribuídos		0	0
								67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
	Carteira de títulos							66	Resultado líquido do exercício	1	347.132	1.163.120
21	Obrigações		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		21.936.825	23.180.316
22	Ações		0	0	0	0	0					
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0					
2411	OICVM de obrigações	3	10.112.810	344.178	725.141	9.731.847	11.271.188	48	Provisões acumuladas			
2412	OICVM de ações	3	10.797.700	1.058.896	50.531	11.806.066	11.411.825	481	Provisões para encargos		0	0
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0					
25	Direitos		0	0	0	0	0					
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0					
	Total da carteira de títulos		20.910.510	1.403.074	775.671	21.537.912	22.683.014		Terceiros			
								422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
	Outros ativos							423	Comissões a pagar	17	30.674	32.769
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	0	500
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	43	Empréstimos obtidos		0	0
								44	Pessoal		0	0
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0		Total dos valores a pagar		30.674	33.269
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	0					
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos			
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos	17	3.710	0
12-43	Depósitos à ordem	3	433.296	0	0	433.296	530.572	56	Receitas com proveito diferido		0	0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		3.710	0
	Total das disponibilidades		433.296	0	0	433.296	530.572					
	Acréscimos e diferimentos											
51	Acréscimos de proventos		0	0	0	0	0					
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0					
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0					
	Total do Ativo		21.343.806	1.403.074	775.671	21.971.208	23.213.585		Total do Capital do OIC e do Passivo		21.971.208	23.213.585
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		217.957,89				122.789,85		Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		11,1185	10,9594
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		1.722.451,91				1.957.556,07		Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		11,3289	11,1540

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2024 e 2023

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	27	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	112
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		6.868	2.481		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		134.646	146.471	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		44.979	59.256
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		526.092	702.215	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		979.345	1.513.193
731+734+738	Outras operações correntes		23.689	13.123	831+834+837+838	Outras operações correntes		22.344	11.162
739	Em operações extrapatrimoniais		3.192	610	839	Em operações extrapatrimoniais		565	1.094
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		481	304	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		5.133	5.436					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>700.101</u>	<u>870.667</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.047.233</u>	<u>1.584.816</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>347.132</u>	<u>714.149</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>1.047.233</u>	<u>1.584.816</u>		TOTAL		<u>1.047.233</u>	<u>1.584.816</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		491.365	867.753	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-2.627	483	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		352.747	719.889
B - A	Resultados Correntes		347.132	714.149	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		347.132	714.149
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2024 e 2023

	EUR	
	2024	2023
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	4.065.068	2.378.347
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	3.244.016	1.151.146
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	821.053	1.227.202
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	9.703.765	4.016.751
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	44.979	59.256
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	10.519.883	5.267.876
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	0	0
Comissões de corretagem	4.770	1.112
Outras taxas e comissões	2.248	1.430
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	-778.158	-1.194.411
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	2.244.533	694.987
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	2.246.213	693.844
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-1.680	1.144
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	112
Pagamentos:		
Comissão de gestão	114.821	124.523
Comissão de depósito	10.269	11.754
Juros devedores de depósitos bancários	0	27
Impostos e taxas	13.401	15.645
Outros pagamentos correntes	0	6.540
Fluxo das operações de gestão corrente	-138.490	-158.375
Saldo dos fluxos de caixa do período	-97.276	-124.441
Disponibilidades no início do período	530.572	661.826
Disponibilidades no fim do período	433.296	537.385

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2024

Categoria A	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	1.227.898	1.127.903	176.222	0	0	0	2.179.579
Diferença para o valor base	124.845	124.371	18.717	0	0	0	230.499
Resultados acumulados	-70.786	0	0	0	63.751	0	-7.035
Resultado líquido do exercício	63.751	0	0	0	-63.751	20.324	20.324
	1.345.708	1.252.273	194.939	0	0	20.324	2.423.366
Número de unidades de participação	122.789,85	112.790,26	17.622,22	-	-	-	217.957,89
Valor da unidade de participação	10,9594	11,1027	11,0621	-	-	-	11,1185

Categoria B	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	19.575.562	356.447	2.707.489	0	0	0	17.224.520
Diferença para o valor base	293.519	44.671	341.588	0	0	0	-3.397
Resultados acumulados	866.157	0	0	0	1.099.370	0	1.965.527
Resultado líquido do exercício	1.099.370	0	0	0	-1.099.370	326.809	326.809
	21.834.609	401.118	3.049.077	0	0	326.809	19.513.459
Número de unidades de participação	1.957.556,07	35.644,69	270.748,87	-	-	-	1.722.451,91
Valor da unidade de participação	11,1540	11,2532	11,2616	-	-	-	11,3289

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2024

Categoria A	Participantes em 30.06.2024
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	37
Inferior a 0,5%	173
Total	215

Categoria B	Participantes em 30.06.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	46
Inferior a 0,5%	640
Total	688

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	1.297.307	11,1937	115.895,76918
	Junho	2.423.366	11,1185	217.957,88934
2023	Março	1.410.387	10,7240	131.516,59695
	Junho	1.318.849	10,7516	122.665,77060
	Setembro	1.406.315	10,6134	132.504,18758
	Dezembro	1.345.708	10,9594	122.789,84803
2022	Março	1.573.351	11,6424	135.139,70981
	Junho	1.397.203	10,6188	131.577,68818
	Setembro	1.370.599	10,3595	132.303,59127
	Dezembro	1.411.718	10,4522	135.064,63459

Categoria B

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	21.533.806	11,3990	1.889.096,23495
	Junho	19.513.459	11,3289	1.722.451,91383
2023	Março	23.050.880	10,8956	2.115.614,01079
	Junho	22.877.874	10,9298	2.093.163,88084
	Setembro	21.804.664	10,7955	2.019.785,70975
	Dezembro	21.834.609	11,1540	1.957.556,06686
2022	Março	25.658.948	11,8019	2.174.134,79458
	Junho	23.183.013	10,7704	2.152.476,33503
	Setembro	22.448.568	10,5133	2.135.247,77104
	Dezembro	22.820.488	10,6134	2.150.151,11957

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2024

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2024

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF Canada	895.720	192.724	0	1.088.444	0	1.088.444
Xtrackers MSCI Mexic	945.321	115.854	0	1.061.175	0	1.061.175
BNP MSCI Japan ESG	1.995.750	166.449	0	2.162.199	0	2.162.199
Xtracker Switzerland	986.451	84.078	15.666	1.054.863	0	1.054.863
iShares ETF EUR Agg	1.154.162	0	66.162	1.088.001	0	1.088.001
X Iboxx Gov Eurzo YP	1.097.142	0	8.598	1.088.544	0	1.088.544
Sub-total	7.074.547	559.105	90.426	7.543.226	0	7.543.226
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
156-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF NASDAQ	1.016.679	117.311	0	1.133.990	0	1.133.990
iShares MSCI China A	1.031.696	9.348	2.954	1.038.090	0	1.038.090
iShares South Korea	1.041.066	95.060	0	1.136.126	0	1.136.126
iShares MSCI USA SRI	872.510	213.915	0	1.086.425	0	1.086.425
iShares TB 3-7 yr	2.077.630	73.413	8.540	2.142.503	0	2.142.503
iShares US High Yield	1.061.680	22.887	10.612	1.073.955	0	1.073.955
Sub-total	7.101.260	531.935	22.106	7.611.089	0	7.611.089
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Fidelity China Focus	952.401	58.116	0	1.010.517	0	1.010.517
Fidelity-Indonesia A	1.060.106	6.041	31.910	1.034.236	0	1.034.236
Candriam Bond EUR HY	1.006.228	107.962	0	1.114.190	0	1.114.190
Fidelity - USD Bond	1.100.528	111.224	89.662	1.122.091	0	1.122.091
Eurizon Bond JPY Z	1.401.379	0	411.409	989.970	0	989.970
Nordea Norway Bond	1.214.061	28.691	130.159	1.112.593	0	1.112.593
Sub-total	6.734.703	312.034	663.140	6.383.597	0	6.383.597
Total	20.910.510	1.403.074	775.671	21.537.912	0	21.537.912

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	530.572	16.058.345	16.155.620	433.296
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	530.572	16.058.345	16.155.620	433.296

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2024

Em 30 de junho de 2024, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2024

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	1.016.255	0	0	0	0	0	1.016.255
NOK	12.679.666	0	0	0	0	0	12.679.666
USD	10.456.019	0	0	0	0	0	10.456.019
Contravalor Euro	11.934.872	0	0	0	0	0	11.934.872

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2024, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Ações	11.806.066	0	0	11.806.066
Fundos e ETF de Obrigações	9.731.847	0	0	9.731.847
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	21.537.912	0	0	21.537.912

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2024

	2024		2023	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	711.446	3,24%	704.730	3,04%
VLG do Fundo	21.936.825		23.180.316	

Dados em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

NOTA 15 - TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2024

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	8.440	0,631%
TEC dos Fundos Integrantes	3.050	0,228%
Comissão de Depósito *	622	0,047%
Taxa de Supervisão	96	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	7	0,001%
Custos de Auditoria	220	0,016%
Outros Custos Correntes	158	0,012%
Total	12.593	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		0,942%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	109.477	0,517%
TEC dos Fundos Integrantes	48.343	0,228%
Comissão de Depósito *	9.864	0,047%
Taxa de Supervisão	1.517	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	111	0,001%
Custos de Auditoria	3.490	0,016%
Outros Custos Correntes	2.503	0,012%
Total	175.304	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		0,827%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	0	0

TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	0	500
	0	500
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	19.053	20.550
Categoria A	1.553	1.446
Categoria B	17.500	19.105
Comissão de auditoria	3.439	3.439
Comissão de depósito a pagar	5.181	5.375
Taxa de supervisão	263	549
Imposto do Selo	2.737	2.856
	30.674	32.769
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	30.674	33.269

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	3.710	0
	3.710	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES NO 1º SEMESTRE DE 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o semestre, nem qualquer remuneração aos colaboradores da sociedade gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da sociedade gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Dando cumprimento ao exigido do n.º 1 do art.º 93 do RGA, apresenta-se de seguida o montante total de remunerações no primeiro semestre de 2024 suportadas pela Optimize Investment Partners, SGOIC, S.A.:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	40.448	9.962
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	55.020	634
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	20	182.467	3.403
Total	25	277.935	13.999

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da sociedade.

No primeiro semestre de 2024 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Selecção Base – Fundo de Investimento Aberto Flexível (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 21 971 208 euros e um total de capital do OIC de 21 936 825 euros, incluindo um resultado líquido de 347 132 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Selecção Base – Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

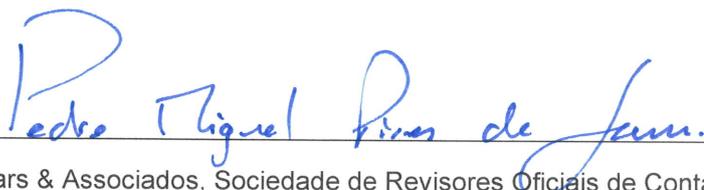
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de agosto de 2024



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)